EDITORA CONHECIMENTO LIVRE

CRISTIANE GIFFONI BRAGA
ISABELLE CRISTINNE PINTOCOSTA
ANA CAROLINE DA COSTA



# A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

## O que o enfermeiro na consulta de enfermagem precisa saber?

Itajubá - MG
2024

Luana dos Santos Dotta Pereira
Letícia Waldomiro Nogueira
Isabelle Cristinne Pinto Costa
Lucélia Terra Chini
Cristiane Giffoni Braga
Ana Caroline da Costa

# A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O que o enfermeiro na consulta de enfermagem precisa saber?

1ª ed.

Piracanjuba-GO
Editora Conhecimento Livre
Piracanjuba-GO

Copyright© 2024 por Editora Conhecimento Livre

1ª ed.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Pereira, Luana dos Santos Dotta
P436A A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O que o enfermeiro na consulta de enfermagem precisa saber?
/ Luana dos Santos Dotta Pereira. Letícia Waldomiro Nogueira. Isabelle Cristinne Pinto Costa. Lucélia Terra Chini. Cristiane Giffoni Braga. Ana Caroline da Costa. – Piracanjuba-GO

Editora Conhecimento Livre, 2024

47 f.: il
**DOI:** 10.37423/2024.edcl970
**ISBN:** 978-65-5367-521-6
Modo de acesso: World Wide Web
Incluir Bibliografia

1. letramento-em-saúde 2. atenção-primária 3. consulta-de-enfermagem I. Pereira, Luana dos Santos Dotta II. Nogueira, Letícia Waldomiro III. Costa, Isabelle Cristinne Pinto IV. Chini, Lucélia Terra V. Braga, Cristiane Giffoni VI. Costa, Ana Caroline da VII. Título

CDU: 614

https://doi.org/10.37423/2024.edcl970

**O conteúdo dos artigos e sua correção ortográfica são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.**

# EDITORA CONHECIMENTO LIVRE

## Corpo Editorial

MSc Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior

MSc Humberto Costa

MSc Thays Merçon

MSc Adalberto Zorzo

MSc Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno

PHD Willian Douglas Guilherme

MSc Andrea Carla Agnes e Silva Pinto

MSc Walmir Fernandes Pereira

MSc Edisio Alves de Aguiar Junior

MSc Rodrigo Sanchotene Silva

MSc Wesley Pacheco Calixto

MSc Adriano Pereira da Silva

MSc Frederico Celestino Barbosa

MSc Guilherme Fernando Ribeiro

MSc. Plínio Ferreira Pires

MSc Fabricio  Vieira Cavalcante

PHD Marcus Fernando da Silva Praxedes

MSc Simone Buchignani Maigret

Dr. Adilson Tadeu Basquerote

Dra. Thays Zigante Furlan

MSc Camila Concato

PHD Miguel Adriano Inácio

MSc Anelisa Mota Gregoleti

PHD Jesus Rodrigues Lemos

MSc Gabriela Cristina Borborema Bozzo

MSc Karine Moreira Gomes Sales

Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares

MSc Pedro Panhoca da Silva

MSc Helton Rangel Coutinho Junior

MSc Carlos Augusto Zilli

MSc Euvaldo de Sousa Costa Junior

Dra. Suely Lopes de Azevedo

MSc Francisco  Odecio  Sales

MSc Ezequiel Martins Ferreira

MSc Eliane Avelina de Azevedo Sampaio

MSc Carlos Eduardo De Oliveira Gontijo

MSc Rainei Rodrigues Jadejiski

Dr. Rodrigo Couto Santos

Dra. Milena Gaion Malosso

PHD Marcos Pereira Dos Santos

**Editora Conhecimento Livre**
**Piracanjuba-GO**
**2024**

A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O que o enfermeiro na consulta de enfermagem precisa saber?

10.37423/2024.edcl970

# AUTORES


**Ana Caroline da Costa**
Mestre. Enfermeira. Orientadora PIBIC/ FAPEMIG. Docente na FACULDADE WENCESLAU BRAZ..

**Cristiane Giffoni Braga**
Doutora. Enfermeira. Orientadora PIBIC/ FAPEMIG. Docente na FACULDADE WENCESLAU BRAZ..

**Isabelle Cristinne Pinto Costa**
Doutora. Enfermeira. Docente na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

**Letícia Waldomiro Nogueira**
Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Bolsista PIBIC/ FAPEMIG. FACULDADE WENCESLAU BRAZ.

**Luana dos Santos Dotta Pereira**
Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Bolsista PIBIC/ FAPEMIG. FACULDADE WENCESLAU BRAZ

**Lucélia Terra Chini**
Doutora. Enfermeira. TAE na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).








*E-book* elaborado pelas bolsistas e orientadoras do Programa de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC) fomentada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado Minas Gerais - FAPEMIG, em parceria com a Faculdade WENCESLAU BRAZ e a Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG.



# LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS- Atenção Primária à Saúde

CA- Câncer

COFEN- Conselho Federal de Enfermagem

EPA- Enfermeiro de Prática Avançada

LS- Letramento em Saúde

METER- *Medical Term Recognition test*

NVS- *Newest Vittal Sign*

PAE- Prática Avançada de Enfermagem

PBE- Prática Baseada em evidências

PE- Processo de Enfermagem

SAHLPA- *The Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults*

SLP- Sistemas de Linguagens Padronizadas

S-TOFHLA- *Short Test of Functional Health Literacy in Adults*

SUS- Sistema Único de Saúde



# SUMÁRIO


Apresentação 8

1 Introdução 6

1 O que é Letramento em Saúde? 14

2 O letramento em Saúde é importante na Atenção Primária à Saúde? 19

3 Como avaliar o Letramento em Saúde nos usuários? 21

4 Letramento em Saúde na prática clínica, quais estratégias podemos utilizar? 24

5 Quais os benefícios aos usuários e ao sistema de Saúde? 29

Considerações Finais 33

Agradecimentos 36

Referências 35

# Apresentação

## APRESENTAÇÃO DO E-BOOK AO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

# APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o e-book "**A importância do letramento em saúde na atenção primária: O que o enfermeiro na consulta de enfermagem precisa saber?**". Este material foi elaborado com o objetivo de fornecer orientações e conhecimentos essenciais para os enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde.

O Letramento em Saúde (LS) é um conceito fundamental no cenário da saúde contemporânea, uma vez que envolve a capacidade das pessoas compreenderem, avaliarem e utilizarem informações relacionadas à saúde de forma eficaz. Na atenção primária, o enfermeiro desempenha um papel essencial na promoção do LS, capacitando os pacientes a tomar decisões informadas sobre sua própria saúde e bem-estar.

Neste e-book, abordaremos uma série de tópicos relevantes para a prática do enfermeiro na consulta de enfermagem. Exploraremos os fundamentos do letramento em saúde, como a interpretação de informações de saúde, o uso de recursos educativos adequados e a comunicação efetiva com os pacientes. Além disso, discutiremos estratégias práticas para integrar o letramento em saúde na consulta de enfermagem, incluindo a utilização de materiais educativos, técnicas de comunicação clara e a abordagem centrada no paciente.

Nosso objetivo é **fornecer um guia prático que auxilie os enfermeiros a aprimorar suas habilidades de LS,** resultando em uma melhor interação com os pacientes e na promoção de melhores resultados de saúde. O conteúdo deste e-book é baseado em evidências científicas atualizadas e na experiência clínica dos autores, que são profissionais especializados na área.

Acreditamos que a melhoria do LS na atenção primária é um caminho fundamental para fortalecer o autocuidado, a prevenção de doenças e a promoção da saúde da população. Esperamos que este e-book seja uma ferramenta valiosa para os enfermeiros na sua prática diária, contribuindo para a qualidade dos cuidados de saúde prestados.

Desejamos a todos uma excelente leitura e aproveitamento deste material. Que ele seja um recurso inspirador e motivador para aprimorar a abordagem do enfermeiro na consulta de enfermagem, fortalecendo o LS e transformando positivamente a vida dos pacientes.



# Introdução

APROXIMAÇÃO COM A TEMÁTICA

# INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma prática profissional socialmente relevante, historicamente determinada e faz parte de um processo coletivo de trabalho com a meta de produzir ações de saúde por meio de um corpo de conhecimento, com um saber específico articulado com os demais membros da equipe, no contexto político e social na saúde (FERREIRA; PÉRICO; DIAS, 2018).

Cassiani e Zug (2014) afirmam que, para atender aos desafios da saúde no âmbito mundial, a profissão de enfermagem está em constante evolução.



As autoras consideram que, atualmente, em muitos países latino-americanos, para avançar a enfermagem como ciência do cuidar, são requeridas habilidades clínicas necessárias, aliadas ao pensamento crítico, direcionadas à Prática Avançada de Enfermagem (PAE), em resposta às necessidades de saúde da população atendida, pois os enfermeiros são profissionais de primeira linha que utilizam uma abordagem integrada, holística, com ações direcionadas para a promoção da saúde, a prevenção da doença, o tratamento e a reabilitação (CASSIANI; ZUG, 2014).

# INTRODUÇÃO

Por sua vez, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), órgão regulador e fiscalizador do exercício profissional, trouxe para a discussão nacional a relevância da Enfermagem e do Enfermeiro de Prática Avançada (EPA), evidenciando a importância de ampliar o debate sobre a EPA no Brasil, definir o modelo de formação dos especialistas em áreas específicas que venham ao encontro das necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e contribuir para o desenvolvimento da Enfermagem na ampliação do acesso e da cobertura em saúde para toda a população.



Sendo assim, a articulação de esforços com todos os parceiros estratégicos é fundamental, pois não basta titular um EPA sem construir um arcabouço teórico, político e laboral para seu pleno exercício (PUSCHEL et al. 2022).

Deste modo, pela consulta de enfermagem, os enfermeiros do SUS permitiram pela pesquisa do Letramento em Saúde (LS) evidenciar o início de um diálogo com a academia para a PAE, o que nos permitirá ações e capacitações em prol da profissão e melhoria dos resultados em saúde.

# INTRODUÇÃO

Uma das maneiras de sensibilização para a temática se faz pela cartilha que apresenta-se a seguir, intitulada: A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: o que o enfermeiro na consulta de enfermagem precisa saber?".

Assim, este E-book é parte integrante de uma pesquisa principal intitulada "Letramento em Saúde dos usuários com Doenças Crônicas e contribuições para a Prática Avançada de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS)", conduzida entre o período de janeiro a novembro de 2022, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).



O objetivo desse material é conscientizar a equipe de saúde APS sobre o fenômeno LS, haja vista que alguns profissionais ainda não possuem conhecimento sobre o tema, bem como, os benefícios alcançados quando as intervenções de enfermagem são balizadas de acordo com o nível de LS dos usuários atendidos.



# Definição

COMPREENDENDO O LETRAMENTO EM SAÚDE

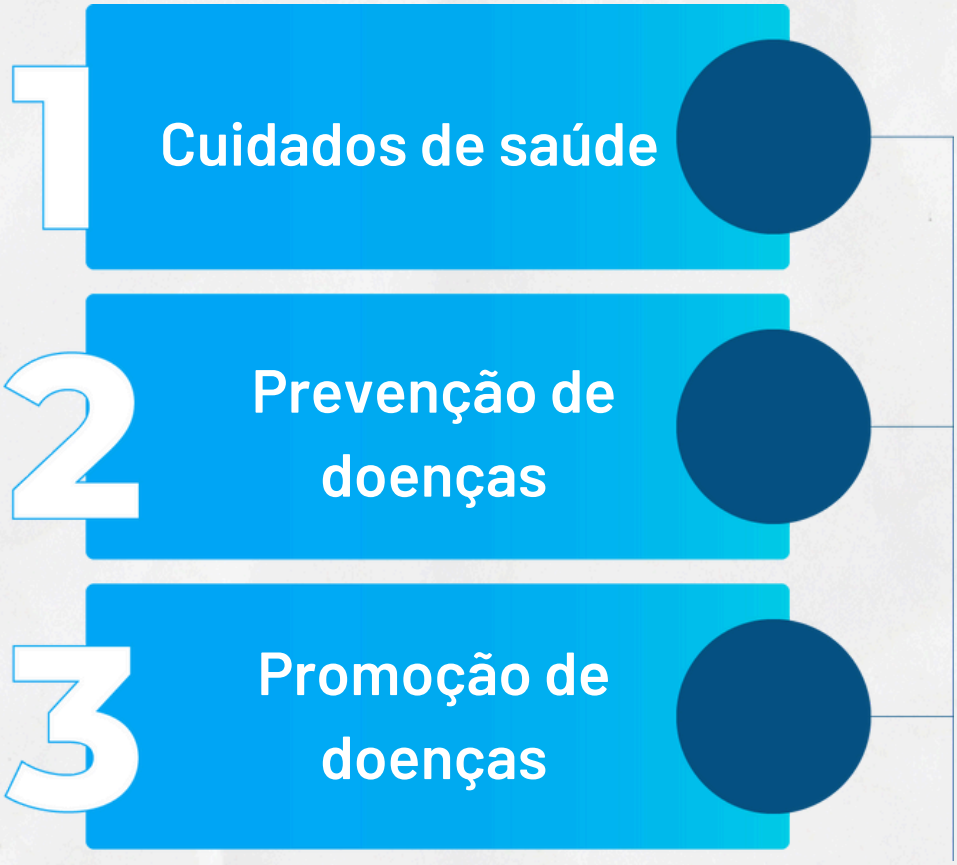
# 1. O QUE É LETRAMENTO EM SAÚDE (LS)?

O LS descreve a capacidade (conhecimento, motivação e competência) da pessoa para acessar, compreender, avaliar/julgar e aplicar informação em saúde, de forma a tomar decisões que a auxilie a navegar pelos domínios dos sistemas de saúde para prevenção de doenças, promoção e cuidado da saúde (NUTBEAM, 1998; SØRENSEN et al., 2012).

De acordo com a definição do modelo teórico de Sørensen e colaboradores (2012), o LS requer quatro tipos de competências, a saber:

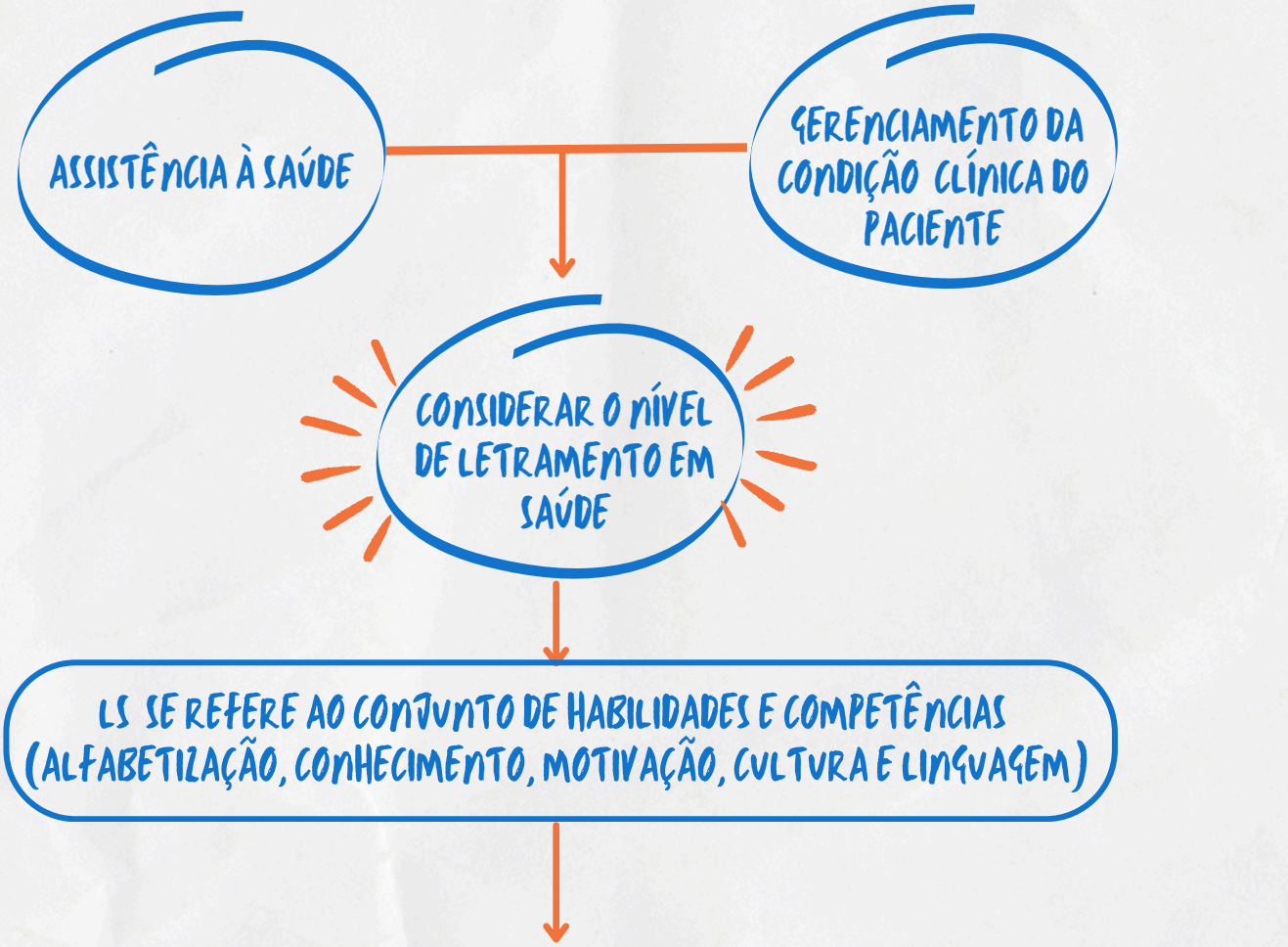
| | |
|---|---|
| **ACESSO** | Refere-se à habilidade de buscar, encontrar e obter informações sobre saúde. |
| **COMPREEN-SÃO** | Refere-se à habilidade de compreender as informações sobre saúde que foram acessadas. |
| **AVALIA-ÇÃO** | Descreve a habilidade de interpretar, filtrar, julgar e avaliar as informações sobre saúde que foram acessadas; |
| **APLICA-ÇÃO** | Refere-se à habilidade de comunicar e utilizar as informações para tomar uma decisão visando manter e melhorar a saúde. |

Cada uma dessas competências representa uma dimensão crucial do LS, requer qualidades cognitivas específicas e depende da qualidade das informações fornecidas (MAGASI et al., 2009). Essas competências geram conhecimento e habilidades que permitem a pessoa navegar em três domínios de saúde:




A combinação das quatro dimensões relacionadas ao processamento de informações de saúde com os três níveis de domínios resulta em uma matriz com 12 dimensões do LS (SØRENSEN et al., 2012), as quais são passíveis de intervenção com vistas a alcançar um melhor nível de LS.

A qualidade da assistência à saúde e o sucesso do gerenciamento da condição clínica do paciente perpassam pelo nível de entendimento sobre a doença. Diante disso, o LS é um importante fator a ser considerado para obtenção de resultados favoráveis (SILVA, *et al.*, 2022).

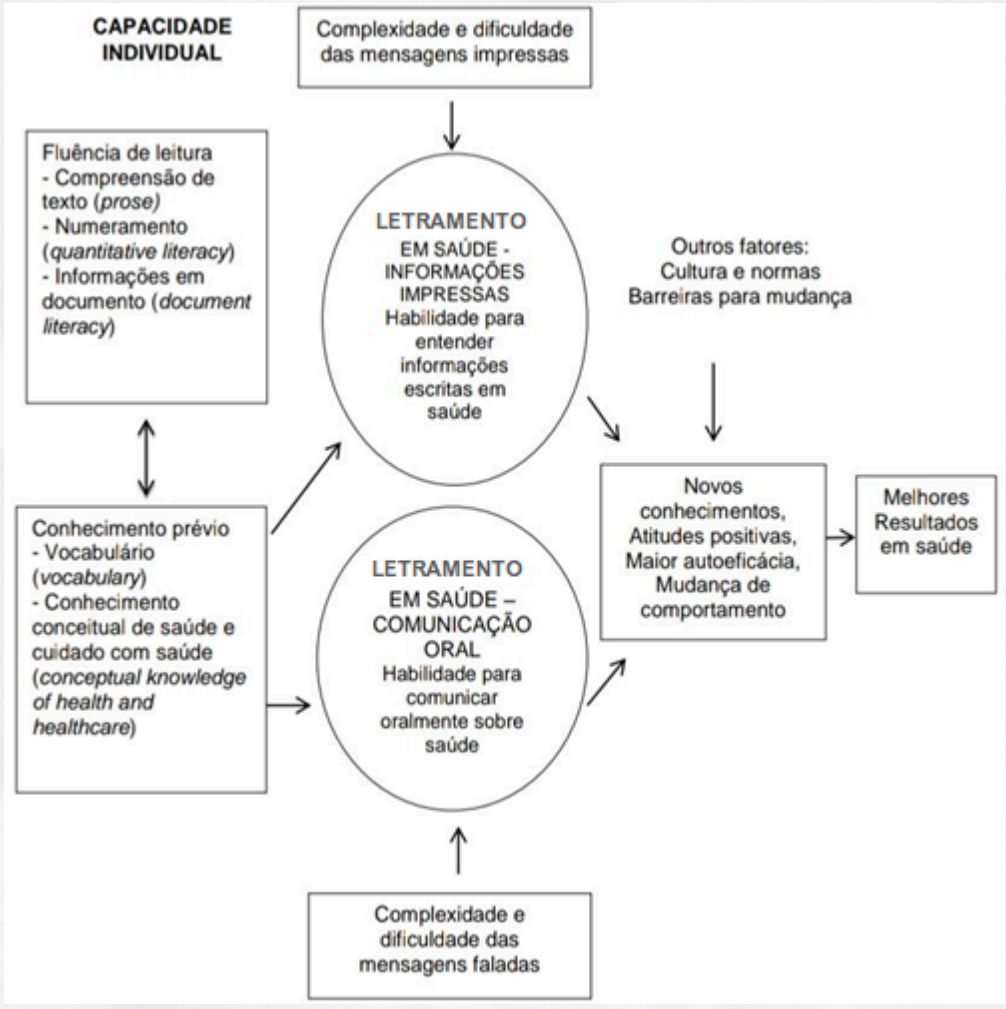



(NANDA INTERNATIONAL, 2021)

Existem na literatura, vários modelos conceituais sobre o LS, o modelo proposto por BAKER (Figura 1) é amplamente utilizado e envolve três conjuntos de habilidades que contribuem para o nível de LS:

1) Capacidade de ler e compreender texto;
2) Capacidade de localizar e usar informações em documentos;
3) Capacidade de realizar operações numéricas, como explícito na Figura 1;

**Figura 1** - Modelo conceitual da relação entre capacidades individuais, alfabetização impressa e oral relacionada à saúde e resultados de saúde




**Fonte:** Adaptado de Baker DW, Williams MV, Parker RM, Gazmararian JA, Nurss J. Development of brief test to measure functional health literacy. Patient Educ Couns. 1999;38(1):33-42.19

# Letramento em Saúde e APS

## O LETRAMENTO EM SAÚDE É IMPORTANTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE?

# 2. O LETRAMENTO EM SAÚDE É IMPORTANTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA?

É FUNDAMENTAL PARA O EMPODERAMENTO DO PACIENTE E SEGURANÇA DOS CUIDADOS DE SAÚDE.

NA APS É OFERECIDO PROGRAMAS E GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS, O QUE CONTRIBUII PARA UM MELHOR LS.

**LETRAMENTO EM SAÚDE NA APS**

RELACIONA-SE DIRETAMENTE COM A PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS , MELHORA OS INDICADORES DE SAÚDE NA APS.



PARA PROMOVER O LS ENTRE OS PACIENTES NA APS, É NECESSÁRIO QUE OS PRESTADORES DE SERVIÇOS ADQUIRAM HABILIDADES RELACIONADAS AO LS E IMPLEMENTEM ESTRATÉGIAS QUE INCLUAM AVALIAÇÃO DO LS E INTERVENÇÕES APROPRIADAS, ATRAVÉS DO ESFORÇO EM GRUPO PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.

O baixo nível de LS aumenta os custos aos sistemas de saúde, os índices de hospitalizações, mortalidades, incidências e complicações das doenças crônicas.

(PANELLY et al., 2020; GHISI et al., 2018; MUSCAT et al., 2020; MOR-ANAVY, et al., 2021)

# Avaliação do Letramento em Saúde

## COMO AVALIAR O LETRAMENTO EM SAÚDE NOS USUÁRIOS?

# 3. COMO AVALIAR O LETRAMENTO EM SAÚDE NOS USUÁRIOS?

Existem uma diversidade de instrumentos para avaliação do LS. No entanto, destaca-se alguns instrumentos validados para a população brasileira comumente utilizados em estudos nacionais na população em geral. Dentre eles, citam-se:



- *Short Test of Functional Health Literacy in Adults* (S-TOFHLA);
- *The Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults* (SAHLPA);
- *Newest Vittal Sign -NVS;Medical Term Recognition test* (METER).

No quadro abaixo, observa-se uma síntese de alguns instrumentos validados para a população brasileira e comumente utilizados em estudos sobre LS.

**Quadro 1** - Síntese dos instrumentos utilizados para avaliação do LS

(Continua)

| Nome | Método de avaliação | Variáveis avaliadas | Tempo de aplicação | Escores |
|---|---|---|---|---|
| Short Test of Functional Health Literacy in Adults (S-TOFHLA) | Autoadministrado, com orientações verbais prévias. Para os itens de compreensão de leitura, são apresentadas sentenças com palavras ausentes. Os avaliados selecionam uma entre quatro opções de resposta para o preenchimento das lacunas. Os textos utilizados são de materiais reais do contexto da saúde, como formulários médicos e instruções quanto a exames. Para os itens de numeramento, são apresentados materiais relativos a prescrições médicas e é solicitado que o paciente responda verbalmente às perguntas | Capacidade de leitura (0 a 72, cada item vale 2 pontos) numeramento (0 a 28, cada item vale 7 pontos). | 12 minutos, sendo 7 minutos para parte de leitura e 5 min para parte de numeramento. | 0 a 100 pontos classificados em: níveis de letramento em saúde: Inadequado (0-53 pontos), marginal (54-66 pontos) e adequado (67-100 pontos). |
| The Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults-SAHLPA | O paciente lê em voz alta uma lista de 66 termos médicos comuns, organizados em ordem crescente de dificuldade. Cada palavra pronunciada corretamente equivale a 1 ponto | envolve apenas o reconhecimento de palavras e não a compreensão dos indivíduos. | 2 a 3 minutos. | A pontuação varia de 0 a 66 e identifica o letramento em saúde como inadequado (0-44 acertos), limitado (45-60 acertos) e adequado (61-66). |

(CARTHERY-GOULART, ANGHINAH, AREZA-FEGYVERES, BAHIA VS, BRUCKI, DAMIN, 2009)



# 3. COMO AVALIAR O LETRAMENTO EM SAÚDE NOS USUÁRIOS?

(Conclusão)

| Nome | Método de avaliação | Variáveis avaliadas | Tempo de aplicação | Escores |
|---|---|---|---|---|
| Newest Vittal Sign -NVS | Perguntas baseadas em rótulos nutricionais. incluindo cálculo de percentagens por meio de interpretações de rótulos de alimentos. | avalia habilidades de leitura e numeramento | Em média 3 minutos. Variando entre 2 a 6 minutos. | O instrumento contém seis questões. A cada acerto atribui-se um ponto até um total de seis pontos, sendo categorizados da seguinte forma: alta probabilidade de alfabetismo limitado (0-1 pontos), possibilidade de alfabetismo limitado (2 a 3 pontos) e alfabetismo adequado (4-6 pontos) |
| Medical Term Recognition test (METER) | autoaplicável; constituído de uma lista de 40 palavras médicas e 30 palavras fictícias, que possuem fonemas semelhantes e que soam intuitivamente como termos médicos reais | O instrumento se limita apenas à avaliação do vocabulário | 2 MINUTOS | Na versão traduzida para o Brasil, o alfabetismo em saúde é categorizado como adequado se o indivíduo obtiver ≥35 pontos na lista de palavras médicas e ≥18 na lista de palavras fictícias |

(APOLINARIO, 2012; RODRIGUES; DE ANDRADE, GONZÁLEZ, BIROLIM, MESAS, 2017; PAIVA, SILVA, SEVERO, FERREIRA, SANTOS, LUNE, et al. 2014)

# Letramento em Saúde na prática clínica

**QUAIS AS ESTRATÉGIAS PODEMOS UTILIZAR?**

# 4. LETRAMENTO EM SAÚDE NA PRÁTICA CLÍNICA, QUAIS ESTRATÉGIAS PODEMOS UTILIZAR?

Acredita-se que há necessidade dos enfermeiros e respectiva equipe estarem atentos para reconhecer e avaliar o LS, sendo a **consulta de enfermagem um espaço oportuno para o enfermeiro identificar o nível de LS**, através da criação de vínculo entre indivíduo e profissional.

**CONSULTA DE ENFERMAGEM** → **NÍVEL DE LS**



Desta forma, é imprescindível que o enfermeiro seja capaz de identificar o nível de LS do usuário e elaborar estratégias para melhorar o nível de LS em sua prática clínica:

**ESTRATÉGIAS DE LS** ---▸

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Devem apresentar objetivos focados na melhoria dos conhecimentos sobre:

- Os riscos à saúde;
- Adesão às prescrições;

Utilizando de diversos ambientes da unidade de saúde

(MENEZES, TIER, SANTOS, OLIVEIRA, MOURA, SAUCEDA, LANA, ABREU, CASSOLA, *et al.*, 2022).

**SALA DE ESPERA**



Por ser um espaço público, onde ocorre a interação dos sujeitos e a troca de experiência;

**CONSULTÓRIO**



Para orientações individuais ou destinadas à pacientes, família e cuidadores;

**RECEPÇÃO**



Para ofertar informações e utilizar do ambiente para orientações práticas, por meio de recursos como **televisor, álbum, seriado, vídeos, cartazes,** visando deixar mais atrativo ao paciente;

Assim, estratégias e espaços na prática clínica, utilizando-se da diversidade de metodologias, e recursos didáticos fazem com que os profissionais da enfermagem contribuam e muito para o LS.

(SCORTEGAGNA et al., 2021)

Nota-se que para essas estratégias de LS serem eficazes e efetivas, destacam-se o design de material educacional para melhorar a qualidade da intervenção, descritos por Javadzade, Larki, Tahmasebi, Reisi (2018), tais como:



- História em quadrinhos;
- Fichas informativas com ilustrações e fotos consistentes;

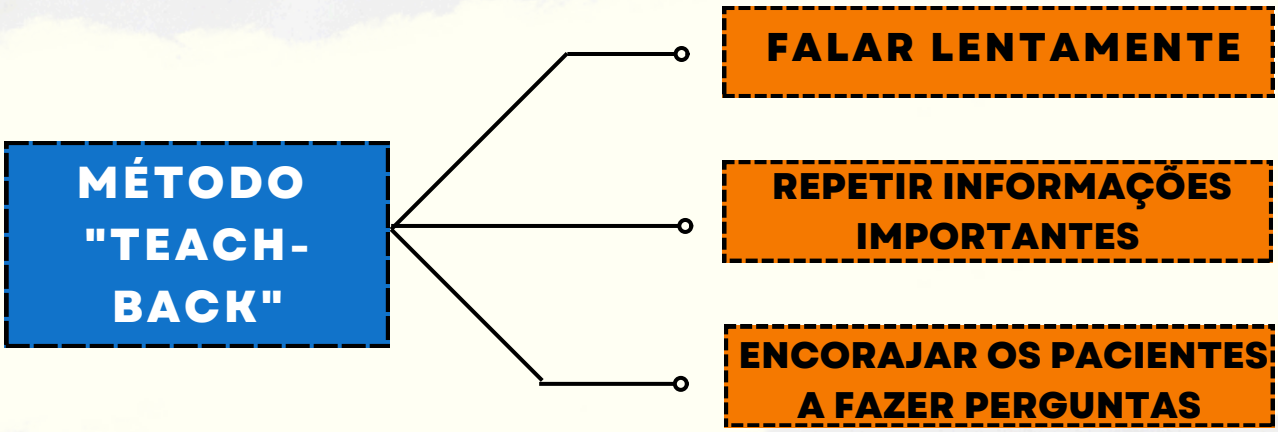


Visando construção do modelo de crenças em saúde e temas das sessões educativas.

**Esses materiais precisam ser escritos de forma simples e clara, além de ser convidativo e atraente para o leitor, independentemente de serem impressos ou da web.**

Destaca-se a importância do enfermeiro e equipe da APS estarem capacitados para assegurar o entendimento acerca das informações e recomendações oportunizada por ocasião do atendimento.

Perrin *et al.* (2020) enfatizam que muitas ferramentas podem ser utilizadas para assegurar que os profissionais de saúde se comuniquem efetivamente com o usuário buscando atender suas necessidades de acordo com as características de cada indivíduo e nível de LS. Entre elas destaca-se:




Além do mais, o compartilhamento de **informação escrita em consultas podem ser mal entendidas** por **indivíduos com baixo LS**, tornando importante complementar a comunicação oral com linguagem clara para assegurar a compreensão do usuário.

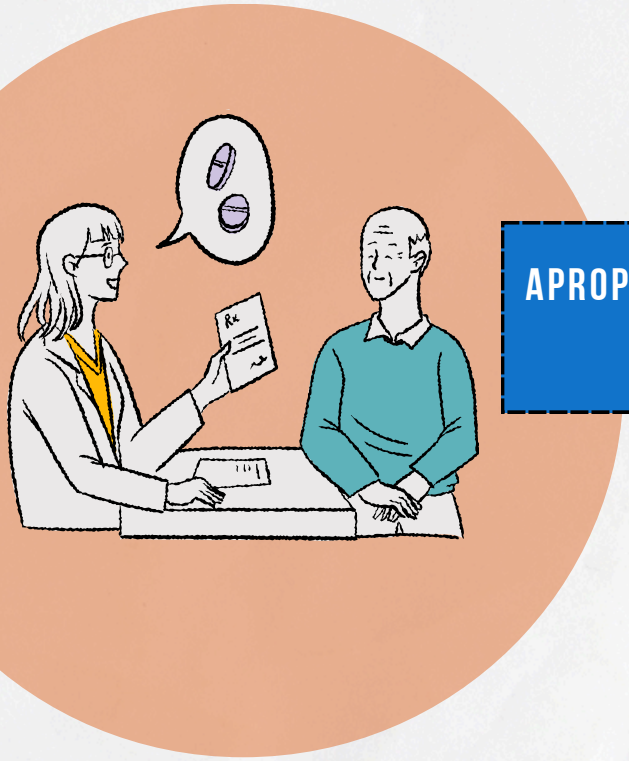
Para garantir o entendimento do usuário e romper com as barreiras do LS, os profissionais precisam utilizar **tempo adequado** para determinar o nível de entendimento dos usuários considerando a reação emocional à informação e envolvendo a família e outros que podem auxiliar a prover saúde.

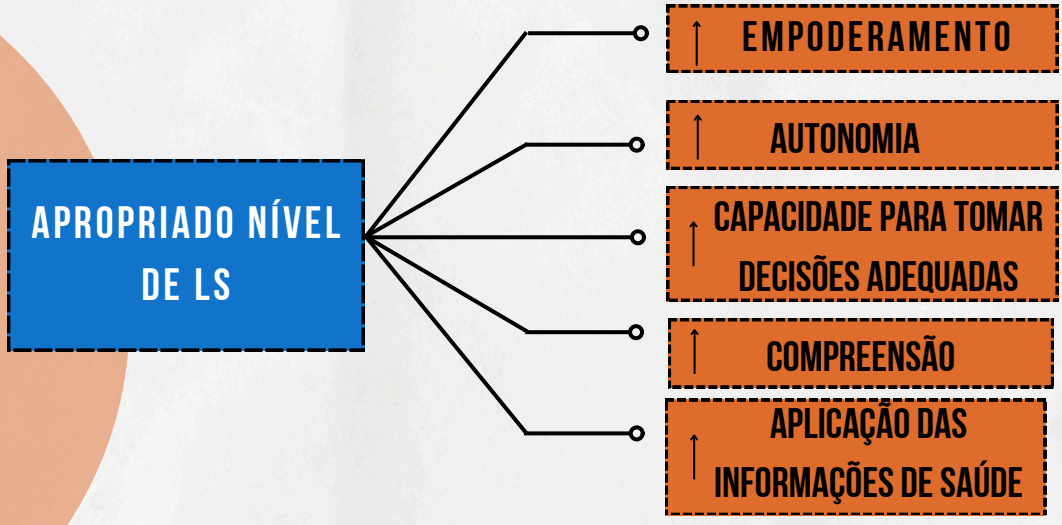


# Benefícios aos usuários e ao Sistema de Saúde

**QUAIS OS BENEFÍCIOS AOS USUÁRIOS E AO SISTEMA DE SAÚDE?**

# 5. QUAIS OS BENEFÍCIOS AOS USUÁRIOS E AO SISTEMA DE SAÚDE?






Diante disso, constata-se que o adequado nível de LS, além de gerar benefícios aos próprios usuários, coopera para um melhor desempenho do serviço de saúde, visto que auxiliará:

- Redução de agravos;
- Atenuação das taxas de complicações, mortalidades, reinternações hospitalares;
- Diminuição dos gastos à saúde;
- Redução do uso do serviço de emergência e atenção primária de modo insuficiente e inadequado;

(YANG; GAO; WANG, 2020).

Chama-se a atenção do enfermeiro da APS para o baixo nível de LS associado com as seguintes características destes usuários:



- Participantes com idade mais avançada;
- Baixo nível de escolaridade;
- Condições econômicas desfavorecidas;
- Maior tempo de doença crônica;
- Maior ingestão de medicamentos e comprimidos por dia;
- Viúvos que visitaram o serviço de emergência ou UBS/ESF, que não consumiam bebida alcoólica ou consumiam acima dos padrões recomendados.



Durante a consulta de enfermagem, é essencial identificar essas características sociodemográficas e clínicas, pois estão associadas ao LS inadequado.

(MILLER, 2016; STELLEFSON et al., 2019; LIU et al., 2020; MUSCAT et al., 2020)

As intervenções dos profissionais de saúde da APS precisam ser centradas em ajudar os usuários a organizar as informações de forma significativa e simples para que possam colocar em prática e, assim melhorar a tomada de decisões sobre sua gestão de saúde.

Os profissionais de saúde são responsáveis por adequar as intervenções com as características de cada indivíduo, considerando:

**PROFISSIONAIS DA SAÚDE**



- SEUS VALORES;
- CULTURA;
- NÍVEL DE ENTENDIMENTO;
- COMPREENSÃO E PROCESSAMENTO INFORMAÇÕES;

A FIM DE OBTER MELHOR ENGAJAMENTO NAS INTERVENÇÕES PRESCRITAS E, ASSIM, ALCANÇAR MELHORES RESULTADOS EM SAÚDE, UMA VEZ QUE AS DOENÇAS CRÔNICAS EXIGEM DOS PACIENTES PROCESSOS TERAPÊUTICOS COMPLEXOS AO LONGO DA VIDA.

(MILLER, 2016; GHISI et al., 2018; STELLEFSON et al., 2019; LIU et al., 2020; MUSCAT et al., 2020; BACKES et al., 2021).

# Considerações Finais

**O QUE NÃO POSSO ESQUECER ENQUANTO PROFISSIONAL DE SAÚDE SOBRE O LS?**

É importante salientar que as medidas direcionadas à elevação dos níveis do LS devem se concentrar tanto na melhoria das competências individuais quanto no papel desempenhado pelos serviços de saúde humanizados, no sentido de aperfeiçoar suas comunicações, escritas e orais, para satisfazer as necessidades (e habilidades) de seus usuários.



(MILLER, 2016; GHISI et al., 2018; STELLEFSON et al., 2019; LIU et al., 2020; MUSCAT et al., 2020; BACKES et al., 2021).

# AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Secretaria de Saúde, coordenação de Atenção Primária, e em especial, os enfermeiros e enfermeiras das unidades de APS de Itajubá, Minas Gerais, pela colaboração no desenvolvimento da pesquisa intitulada: "Letramento em Saúde dos Usuários com Doenças Crônicas e Contribuições para a Enfermagem de Prática Avançadade Enfermagem na Atenção Primária de Saúde".

À Faculdade Wenceslau Braz e FAPEMIG por todo suporte técnico, científico e financeiro, na modalidade fomentada PIBIC.

À Universidade Federal de Alfenas pela publicação deste E-book, que desempenha um papel fundamental ao disseminar a temática de letramento em saúde, promovendo o acesso ao conhecimento e contribuindo para uma sociedade mais informada e consciente sobre questões de saúde.

Este E-book é fruto do empenho entre pares, que tem por objetivo auxiliar em uma melhor assistência ao usuário, principalmente no que tange ao LS inadequado, visto que exige um maior empenho dos profissionais de enfermagem para melhorar os resultados em saúde e, consequentemente, a assistência prestada nos serviços de saúde.

Obrigada a todos!

# REFERÊNCIAS


APOLINARIO, D. et al. Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults. Revista de Saúde Pública [online]. 2012, v. 46, n. 4, pp. 702-711. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102012005000047>. Epub 10 July 2012. ISSN 1518-8787. https://doi.org/10.1590/S0034-89102012005000047.

BACKES, V. M. S.; KEMPFER, S. S.; SCHNEIDER, F. Formação de enfermeiros de prática avançada em oncologia para o melhor cuidado: uma revisão sistemática. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**,São Paulo, v. 55, p. 1-13, 2021.

BAKER, D.W. 2006. The meaning and the measure of health literacy. Journal of General Internal Medicine 21, 878–883. doi:10.1111/j.1525-1497.2006.00540.x

CARTHERY-GOULART MT, ANGHINAH R, AREZA-FEGYVERES R, BAHIA VS, BRUCKI SMD, DAMIN A. Performance of a Brazilian population on the test of functional health literacy in adults. Rev Saude Publica [Internet]. 2009;43(4):631-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v43n4/124.pdf. DOI: 10.1590/S0034-89102009005000031.

CASSIANI, S. H. de B.; ZUG, K. E. Promoting the advanced nursing practice role in Latin America. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 67, n. 5, p. 675-676, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/HkGVfLt7ph5mQckTmgVpmny/?format=pdf&lang=en. Acesso em: 1 nov. 2021.

COELHO, J. C. et al. A hipertensão arterial é causa subjacente de morte avaliada na autópsia de indivíduos. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 53, p. 1-8, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/GzMmHsy4rTVYQvfh9ntnLpc/?format=pdf&lang=pt.

# REFERÊNCIAS


CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN-358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF, 15 out. 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html. Acesso em: 5 jul. 2021.

DANTAS, C. N.; SANTOS, V. E. P.; TOURINHO, F. S. V. A consulta de enfermagem como tecnologia do cuidado à luz dos pensamentos de Bacon e Galimberti. Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 25, n. 1, p. 1-8, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/VtXc5rmVKh3H7QYrCPVRB8d/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 16 set. 2021.

FERREIRA, S. R. S; PÉRICO, L. A. D.; DIAS, V. R. G. F. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, DF, v. 71, p. 704-709, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/qTVY5r3JLdL8xcTHNf9ZhxF/?format=pdf&lang=en. Acesso em: 21 maio 2022.

GHISI, G. L. M. de et al. Health literacy and coronary artery disease: a systematic review. Patient Education and Counseling, Limerick, v. 101, n. 2, p. 177-184, fev. 2018. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0738399117305396?via%3Dihub.

# REFERÊNCIAS


INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES. **Definition and characteristics of the role.** Genebra: ICN, 2021. Homepage. Disponível em: http://international.aanp.org/Practice/APNRoles.

JAVADZADE, H.; LARKI, A.; TAHMASEBI, R.; REISI, M. (2018). A Theory-Based Self-Care Intervention with the Application of Health Literacy Strategies in Patients with High Blood Pressure and Limited Health Literacy: A Protocol Study. International journal of hypertension, 2018, 4068538. https://doi.org/10.1155/2018/4068538.

MAGASI, S. et al. Rehabilitation consumers' use and understanding of quality information: a
health literacy perspective. Archives of Physical Medicine and Rehabilitation, v. 90, n. 2,
p. 206-212, 2009.

MENEZES, AF de; TIER, CG.; SANTOS, AO dos; OLIVEIRA, JLB de .; MOURA, CB de M. de; SAUCEDA, MF de M. .; LANA, LD; ABREU, DPG.; CASSOLA, TP. A enfermagem diante da alfabetização em saúde, alimentação e doenças crônicas não transmissíveis em idosos: revisão integrativa da literatura. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 11, n. 5, pág. e48211528368, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i5.28368. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28368. Acesso em: 2 nov. 2022.

# REFERÊNCIAS

IMOR-ANAVY, S.; LEV-ARI, S; LEVIN--ZAMIR D. Health Literacy, Primary Care Health Care Providers, and Communication. Health Lit Res Pract. 2021 Jul;5(3):e194-e200. doi: 10.3928/24748307-20210529-01. Epub 2021 Jul 15. PMID: 34260319; PMCID: PMC8279021.

MUSCAT, D. M. et al. O impacto do programa de autogestão de doenças crônicas na alfabetização em saúde: um estudo pré-pós usando um instrumento multidimensional de alfabetização em saúde. International Journal of Environmental Research and Public Health, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 1-19, 2020. Disponível em: https://www.mdpi.com/1660-4601/17/1/58.

NANDA INTERNATIONAL. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. 12 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2021.

NUTBEAM, D. Health promotion glossary. Health Promotion International, v. 13, n. 4, p.
349-364, 1998.

PAIVA, D.; SILVA, S.; SEVERO, M.; FERREIRA, P.; SANTOS, O.; LUNE, N., et al. Crosscultural adaptation and validation of the health literacy assessment tool METER in the Portuguese adult population. Patient Educ Couns [Internet]. 2014;97(2):269-75. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25107513. DOI: 10.1016/j.pec.2014.07.024.

# REFERÊNCIAS

PANELLI, B. L.; BARROS, M. B. S. C., Ó, D. M. S. O.; MONTEIRO, E. M. L. M. (2020). "Promotores da saúde" em um assentamento rural. Textos & Contextos (Porto Alegre), 19(1), e29470–e29470. https://doi.org/10.15448/1677-9509.2020.1.29470

PATIRAKI, E. et al. Nursing care plans based on NANDA, nursing interventions classification, and nursing outcomes classification: the investigation of the effectiveness of an educational intervention in Greece International Journal of Nursing Knowledge, Malden, v. 28, n. 2, p. 88-93, 2017. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/2047-3095.12120. Acesso em: 19 jul. 2022.

PERRIN, A.; SIQUEIRA DO PRADO, L.; DUCHÉ, A.; SCHOTT, A.-M.; DIMA, A. L.; & HAESEBAERT, J. (2020). Using the Brief Health Literacy Screen in Chronic Care in French Hospital Settings: Content Validity of Patient and Healthcare Professional Reports. International Journal of Environmental Research and Public Health, 18(1), 96. https://doi.org/10.3390/ijerph18010096.

PÜSCHEL, V.A.A.; PAZ, E.P.A. ;RIBEIRO RM, ALVAREZ A. M.;CUNHA, C.L.F. Advanced Practice Nursing in Brazil: how are we and what is missing? Rev Esc Enferm USP. 2022;56(spe):e20210455. https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0455en

# REFERÊNCIAS


RODRIGUES, R.; DE ANDRADE, S.M.; GONZÁLEZ, A.D; BIROLIM, M.M.; MESAS, A.E. Cross-cultural adaptation and validation of the Newest Vital Sign (NVS) health literacy instrument in general population and highly educated samples of Brazilian adults. Public Health Nutr [Internet] 2017;20(11):1907-13. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28514977. DOI: 10.1017/S1368980017000787.

SCORTEGAGNA, H. DE M.; SANTOS, P. C. S.; SANTOS, M. I. P. DE O.; PORTELLA, M. R. (2021). Letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos atendidos na Estratégia Saúde da Família. Escola Anna Nery, 25(4). https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0199.

SEE, Y. K. C. *et al*. Health literacy and health outcomes in patients with low back pain: a scoping review. **BMC Medical Informatics and Decision Making**, *[s.l.]*, v.21, p. 1-19, 2021. Disponível em: https://bmcmedinformdecismak.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s12911-021-01572-0.pdf.

SILVA, I.C; NOGUEIRA M.R.N; CAVALCANT, T.F; FELIPE, G.F; MORAIS, H.C.C; MOREIRA, R.P, et al. Health literacy and adherence to the pharmacological treatment by people with arterial hypertension. Rev Bras Enferm. 2022;75(6):e20220008. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0008pt.

# REFERÊNCIAS

SØRENSEN, K. et al. Health literacy and public health: A systematic review and integration
of definitions and models. BMC Public Health, v.12, n.80, p. 1-13, 2012.

ROSIMCH, F. B. de L. et al. Role of health literacy in the clinical outcomes of the elderly: a scoping review. Research, Society and Development, [s. l.],v. 10, n. 11, p. 1-14, 2021. Disponível em:
https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19726/17798
.

YANG, Y.; GAO, Y.; WANG, Z. Increasing health literacy in China to combat noncommunicable diseases. China CDC Wkly, China, v. 2, n. 18, p. 987-991, 2020. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8393156/pdf/ccdcw-2-51-987.pdf.


Unifal MG
Universidade Federal de Alfenas
FAPEMIG

EDITORA CONHECIMENTO LIVRE

CRISTIANE GIFFONI BRAGA
ISABELLE CRISTINNE PINTOCOSTA
ANA CAROLINE DA COSTA



conhecimentolivre.org/home
contato@conhecimentolivre.org
editoraconhecimentolivre

# A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

## O que o enfermeiro na consulta de enfermagem precisa saber?

Itajubá - MG
2024